

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

RELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE BEBÊS PREMATUROS¹

RELATIONSHIP OF THE NUTRITIONAL STATE, QUALITY OF FOOD AND PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT OF PREMATURE BABIES

Liliane Ritter², Larissa Louise Schäffer³, Aline Dutra Madalozzo⁴, Simone Zeni Strassburger⁵, Amanda Schöffel Sehn⁶, Elisiane Felzke Schonardie Costantin⁷

¹ Projeto de Extensão Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado

² Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, e-mail: liliane.ritter@sou.unijui.edu.br

³ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, voluntária PROAV/UNIJUI, e-mail: larissa.schaffer@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora Mestra do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI, Orientadora, e-mail: aline.madalozzo@unijui.edu.br

⁵ Professora Mestra do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI, Orientadora, Coordenadora do Projeto de Extensão, e-mail: simone.s@unijui.edu.br

⁶ Professora Mestra do Departamento de Humanidades e Educação, amanda.sehn@unijui.edu.br

⁷ Professora Mestra do Departamento de Humanidades e Educação, Professora Extensionista do Projeto de Extensão, elisiane.s@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE apud COSTA, 2002). O distúrbio motor quando presente irá interferir na maturidade global da criança, em função da qualidade da exploração ambiental e das possibilidades interativas que norteiam o desenvolvimento dos processos de socialização, autocuidados, cognição e linguagem. (LAMÔNICA; PICOLINI, 2009).

Dentre as necessidades básicas para garantir a sobrevivência, o crescimento e o desenvolvimento apropriados de um recém-nascido, considera-se a nutrição como de grande importância, e o aleitamento materno representa a forma mais natural, fisiológica e segura de alimentação para uma criança nos primeiros meses de vida. Contudo, desde o nascimento até o momento em que a criança se mostra capaz de se alimentar autonomamente, sua alimentação passa por diversas mudanças. Entretanto, estas nem sempre possuem boa aceitação da criança ou dos pais, podendo ocasionar no aparecimento de dificuldades relativas à alimentação (BRUSCO et al., 2014).

O estado nutricional é o balanço entre a necessidade e a oferta de nutrientes e está intimamente ligado à saúde da criança, influenciando seu processo de crescimento e evolução clínica (BERTIN et al., 2010).

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Em vista disso, o objetivo deste trabalho é, por meio de revisão bibliográfica analisar a relação do estado nutricional, qualidade da alimentação e o desenvolvimento psicomotor de bebês prematuros.

Palavras-chave: Prematuridade, psicomotricidade, desenvolvimento saudável, nutrição

Keywords: Prematurity, psychomotricity, healthy development, nutrition

METODOLOGIA

O presente trabalho é parte do Projeto de Extensão Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado, do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ, envolvendo os Cursos de Graduação em Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia. A escolha para tal estudo se deu por meio do Projeto de Pesquisa Prematuros, a partir da minha percepção quanto a necessidade de maiores informações sobre o assunto.

Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura com o objetivo de buscar artigos que descrevessem as relações entre estado nutricional, qualidade da alimentação e o desenvolvimento de bebês prematuros. As bases de dados utilizadas foram Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED) com os descritores: prematuridade, psicomotricidade, desenvolvimento saudável e nutrição. No total foram encontrados 19 artigos que mediante leitura, foram excluídos artigos repetidos e aqueles que deferiram do objetivo de estudo. Por fim, foram selecionados 10 artigos, os quais continham relatos da alimentação e o desenvolvimento psicomotor de bebês prematuros.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Define-se um bebê prematuro ou pré termo, todo aquele nascido vivo com idade gestacional (IG) inferior a 37 semanas e peso de nascimento (PN) inferior a 1.500g, que são considerados em condição de risco, pois a imaturidade anatomofisiológica predispõe a uma série de dificuldades para adaptação e evolução na vida pós-natal (PAGLIARO et al., 2016). Assim sendo, a imaturidade geral pode levar à disfunção em qualquer órgão ou sistema corporal, podendo sofrer comprometimento ou intercorrências ao longo do seu desenvolvimento (RAMOS et al., 2009).

A prematuridade como causa de mortalidade infantil tem sido estudada em diferentes países, e os estudos constatam que inúmeras são as causas que levam um bebê a nascer prematuro, especialmente as relacionadas ao aparelho genital feminino, alterações placentárias (placenta prévia e descolamento prematuro) e excesso de líquido amniótico. Outros fatores incluem: a idade materna, com maior



Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

incidência em mães mais jovens, infecções maternas, primiparidade. Porém, na maioria dos casos, a causa é desconhecida (RAMOS et al., 2009).

A alimentação saudável é fundamental para garantir a saúde e o bom crescimento e desenvolvimento das crianças. Ela também previne doenças e evita deficiências nutricionais. Pesquisas recentes demonstram que muitas crianças deixam de ser amamentadas nos primeiros meses de vida e recebem alimentos não saudáveis ao invés dos alimentos caseiros e regionais. Essas escolhas prejudicam a formação de hábitos alimentares saudáveis e podem favorecer o aparecimento de doenças, ainda na infância (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014). Da mesma forma, se houver oferta inadequada ou insuficiente de nutrientes, resultará em restrição de crescimento generalizado pós-natal (XIMENES NETO et al., 2014).

Nesta perspectiva, a avaliação do estado nutricional tem se tornado aspecto cada vez mais importante no estabelecimento de situações de risco, no diagnóstico nutricional e no planejamento de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Sua importância é reconhecida tanto para acompanhar o crescimento e a saúde da criança e do adolescente, quanto na detecção precoce de distúrbios nutricionais (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2009).

Uma das consequências da prematuridade é o atraso do desenvolvimento motor, cujos efeitos aparecem nas idades posteriores, em dificuldades na realização de atividades de vida diária, podendo comprometer o desempenho escolar, social, intelectual e de linguagem (RODRIGUES; SILVA, 2011).

Contudo, o dano é ainda maior no desenvolvimento neurocognitivo quando as deficiências nutricionais incidem no início do período neonatal, fase em que os aumentos de oferta de nutrientes são lentos e graduais. Uma relação direta entre a oferta de nutrientes e o prognóstico mostraram a associação entre o aumento da oferta protéico-energética na primeira semana de vida e melhores escores de desenvolvimento neuromotor. O que vem a fortalecer a ideia de que a nutrição parenteral deve ser iniciada tão precocemente quanto possível, preferencialmente nas primeiras horas após o nascimento. (LEITE, 2011).

A alimentação que também apresenta algumas consequências em detrimento da prematuridade, são destacadas na literatura como a presença de disfunção motora oral (DMO), de vômitos, de refluxo gastroesofágico (RGE), de engasgo, de aspiração, de preferência por apenas uma consistência alimentar, de recusa alimentar, de dificuldade na transição de consistências alimentares de acordo com a faixa etária, de dificuldade de mastigação com alimentos sólidos, de pobre ganho de peso e de

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

ingestão de pouco volume de alimento (ARAÚJO, 2004).

No entanto, em todo o processo de aquisição é importante relacionar a evolução do padrão de alimentação com o desenvolvimento motor global, considerando a interação entre eles. Deste modo, ressalta-se que para a criança em desenvolvimento, a alimentação é muito mais que a ingestão de nutrientes, uma vez que requer a prática e o aprendizado de movimentos motores, como a manutenção da postura corporal, interação comunicativa com o cuidador, além de habilidades orais para apreender o alimento, morder, mastigar e controlá-lo na cavidade oral com habilidade sensorial suficiente (ARAÚJO, 2004).

CONCLUSÃO

A prematuridade, por si só, pode desencadear riscos no desenvolvimento das crianças, e através deste estudo pôde-se perceber que o desenvolvimento e a alimentação estão intimamente interligados, os benefícios para melhores resultados são mútuos.

Entende-se que a alimentação é fator essencial para a geração de energia que influencia positivamente na movimentação e articulação do corpo, assim como o desenvolvimento motor torna-se excepcional para a ingestão do alimento, considerando que a alimentação passa por diversos processos fisiológicos desde o autocontrole postural até controle sensoriais.

Assim sendo, a avaliação do estado nutricional mostrou-se um método importante para o acompanhamento e identificação de riscos nessa população alvo, o que auxilia na assistência precoce destes indivíduos com maior sucesso de enfrentamento das possíveis dificuldades no crescimento e desenvolvimento dos bebês prematuros.

REFERÊNCIAS

PAGLIARO, Carla Lucchi et al. Dietary transition difficulties in preterm infants: critical literature review. **Jornal de pediatria**, v. 92, n. 1, p. 7-14, 2016.

XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães et al. Nutrição em recém-nascidos prematuros e de baixo peso: uma revisão integrativa. 2014.

RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini. Efeitos da prematuridade sobre o desenvolvimento de lactentes. **Journal of Human Growth and Development**, v. 21, n. 1, p. 111-121, 2011.

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

LEITE, Heitor Pons. A nutrição adequada pode melhorar o prognóstico dos neonatos prematuros.

Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 23, n. 4, p. 391-393, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Avaliação nutricional da criança e do adolescente: manual de orientação. 2009.

RAMOS, HÂ de C.; CUMAN, Roberto Kenji Nakamura. Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 13, n. 2, p. 297-304, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos. 2014.

ARAÚJO, Cláudia Marina Tavares de. **Alimentação complementar e desenvolvimento sensório motor oral**. 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; PICOLINI, Mirela Machado. Habilidades do desenvolvimento de prematuros. **Revista CEFAC**, v. 11, p. 145-153, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade**. Disponível em: <<https://psicomotricidade.com.br/>> Acesso em: 15 de junho, 2020.

BRUSCO, Thaísa Rodrigues; DELGADO, Susana Elena. Caracterização do desenvolvimento da alimentação de crianças nascidas pré-termo entre três e 12 meses. **Revista Cefac**, v. 16, n. 3, p. 917-928, 2014.

BERTIN, Renata Labronici et al. Estado nutricional, hábitos alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 28, n. 3, p. 303-308, 2010.

RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini. Efeitos da prematuridade sobre o desenvolvimento de lactentes. **Journal of Human Growth and Development**, v. 21, n. 1, p. 111-121, 2011.

Parecer CEUA: 01/2015